

ÍNDICE BIOMETEOROLÓGICO PARA A VIDEIRA NIAGARA ROSADA
CULTIVADA EM JUNDIAÍ, SP.

Mário José Pedro Júnior¹, Paulo Cesar Sentelhas -
Seção de Climatologia Agrícola / IAC - C.P. 28 Cam-
pinas, SP 13020-902, e Fernando Picarelli Martins -
Estação Experimental de Jundiaí / IAC

¹ Bolsista do CNPq.

A determinação da época de maturação ou colheita da videira através de índices biometeorológicos (IB) auxilia no planejamento das atividades agrícolas dos agricultores. Objetivando avaliar esses índices para a videira na região produtora de Jundiaí, SP, foram utilizados dados diários de temperatura média do ar, insolação e precipitação para o período de 1986 a 1990, que foram relacionados com a duração do ciclo da cultura para quatro épocas de poda (15/07, 01/08, 15/08, 01/09). Foi determinada a temperatura base (T_b), utilizando-se o método da menor variabilidade, o mesmo sendo feito para a determinação dos coeficientes da insolação (I) e precipitação. Os resultados mostraram que a precipitação foi a única variável que não apresentou influência sobre o ciclo, provavelmente devido ao efeito do "mulch" (cobertura morta). O modelo matemático resultante da análise das outras variáveis foi:

$$IB = \sum T_b + 0.4 \sum I - 1945$$

No entanto, em análise comparativa entre as estimativas das datas de colheita pelo índice biometeorológico e somente pelo somatório de graus-dia (GD) base 10°C, para os anos de 1991 e 1992, não foram observadas diferenças significativas (respectivamente -10 e -11 dias), sendo mais viável portanto a utilização do modelo mais simples:

$$GD = \sum T_b - 1549$$